

**Francisco Rafael da Silveira Malhão
(1794-1860)**

SALVE, NOBRE PADROEIRA

Arranjo para Coro a 4 vozes mistas
e Órgão

de
JORGE ALVES BARBOSA

Viana do Castelo - 2021

SALVE, NOBRE PADROEIRA

[HINO EM HONRA DA IMACULADA CONCEIÇÃO]

Letra e Música (?)

de

FRANCISCO RAFAEL DA SILVEIRA MALHÃO

FRANCISCO RAFAEL DA SILVEIRA MALHÃO (1794-1860) foi um sacerdote, orador sacro, poeta e músico, nascido em Óbidos, onde viveu e centrou a sua actividade até à morte. Tendo feito a sua formação no Seminário de Santarém, dedicou-se, mais tarde, a estudos mais aprofundados de Teologia e Música. Filho do célebre “Poeta de Óbidos”, foi reconhecido como um dos maiores oradores do seu tempo, colocado ao nível de figuras como o P. António Vieira ou P. Manuel Bernardes; dotado de grande talento poético, colaborou, juntamente com outros poetas de nomeada como Bocage e Filinto Elísio na tradução de obras de Racine e La Fontaine.

Aquando da definição dogmática da Imaculada Conceição, pelo Papa Pio IX, em 1854, terá composto o Hino “*Salve, Nobre Padroeira*” em honra da já celebrada Padroeira de Portugal. Referido habitualmente como “popular”, dada a forma como entrou na cultura e devoção portuguesas a Nossa Senhora, este cântico vem publicado na colectânea *Cantar é Rezar* com a indicação do seu nome apenas como autor do poema, sendo ignorada a autoria da música, ali apresentada com um acompanhamento da responsabilidade do salesiano José Maria Alves. Dadas as referências biográficas a estudos de canto e música, nada impede que a própria música, ao estilo marcial tão próprio do tempo, aliando o sabor popular a uma considerável maestria técnica no que respeita à construção da melodia, a duas vozes iguais, se possa atribuir, como fazem alguns, ao mesmo sacerdote e poeta.

A versão apresentada por José Maria Alves, retira a terceira das aclamações do Refrão original, e é assim que é normalmente cantado; no entanto, a variação melódica e harmónica da mesma secção justifica a utilização da tripla aclamação “Tu serás o seu amor”. Por isso mesmo a conservámos aqui nesta versão, não sendo de excluir a interpretação mais corrente, omitindo então a segunda ou, em alternativa, deixando a terceira confiada ao Órgão em jeito de eco das anteriores. O arranjo aqui apresentado levou em consideração a versão original para duas vozes iguais, com prevalência do canto por terceiras, o que dificultou um pouco a elaboração do acompanhamento e a versão para quatro vozes. No entanto, parece-nos que o resultado compensou o esforço.

Meadela, 10 de Dezembro de 2021

Jorge Alves Barbosa

SALVE, NOBRE PADROEIRA

[HINO EM HONRA DA IMACULADA CONCEIÇÃO - 1854]

Música: Francisco R. S. Malhão (1794-1860)

Arr.º J. Alves Barbosa (2021)

Marcial Moderato ♩ = 88

5

SOPRANOS *mf* Sal - ve, no - bre Pa - dro - ei - ra Do

CONTRALTOS *mf* Sal - ve, no - bre Pa - dro - ei - ra Do

TENORES Sal - ve, no - bre Pa - dro -

BAIXOS

Órgão *f* *mf*

10

po - vo teu pro - te - gi - do; En - tre to - dos es - co - lhi - do Pa - ra Po - vo do Se -

po - vo teu pro - te - gi - do; En - tre to - dos es - co - lhi - do Pa - ra Po - vo do Se -

ei - ra do teu pro - te - gi - do; Pa - ra Po - vo do Se -

mf En - tre to - dos es - co - lhi - do p'ra Po - vo do Se -

REFRÃO

f 15 *cresc.^o*

nhor. Ó gló - ria da nos-sa ter - ra Que tens sal - va - do mil - ve - zes; En -

nhor. Ó gló - ria da nos-sa ter - ra Que tens sal - va - do mil - ve - zes; En -

nhor. Ó gló - ria da nos-sa ter - ra, Que tens sal - va - do mil - ve -

nhor. Ó gló - ria da nos-sa ter - ra, Que tens sal - va - do mil ve -

mf 20 *cresc.^o*

quan - to hou ver por - tu - gue - ses, Tu se - rás o seu a - mor; En - quan - to hou ver por - tu -

quan - to hou ver por - tu - gue - ses, Tu se - rás o seu a - mor; En - quan - to hou ver por - tu -

mf *cresc.^o* zes; En - quan - to hou - ver por - tu gue - ses, Tu se - rás, se rás o seu a - mor! En - quan - to hou -

mf zes; En - quan - to hou - ver por - tu - gue - ses, Tu se rás, se - rás o seu a - mor! En -

gue____ses, Tu-se - rás o seu a - mor! O seu a-mor! O seu a - mor!

gue____ses, Tu-se - rás o seu a - mor! O seu a-mor! O seu a - mor!

ver por - tu-gue____ses, Tu se-rás, se - rás o seu a - mor! O seu a - mor! O seu a - mor!

quan - to hou - ver por - tu - gue-ses, Tu se rás, se - rás o seu a - mor! O seu a - mor! O seu a - mor!

10.12.2021

**2. Flor de suave perfume
Para toda a Lusa Gente,
Entre nós, em cada crente
Tens esmerado cultor.**

**3. És a obra mais sublime
Que saiu das mãos de Deus.
Nem na terra nem nos céus
Há criatura maior!**

**4. Tua glória é valer-nos,
Não tens maior alegria;
Ninguém chama por Maria,
Que não alcance favor.**

**5. És a nossa Padroeira
Não largues o padroado
Do rebanho confiado
Ao teu poder protector.**